



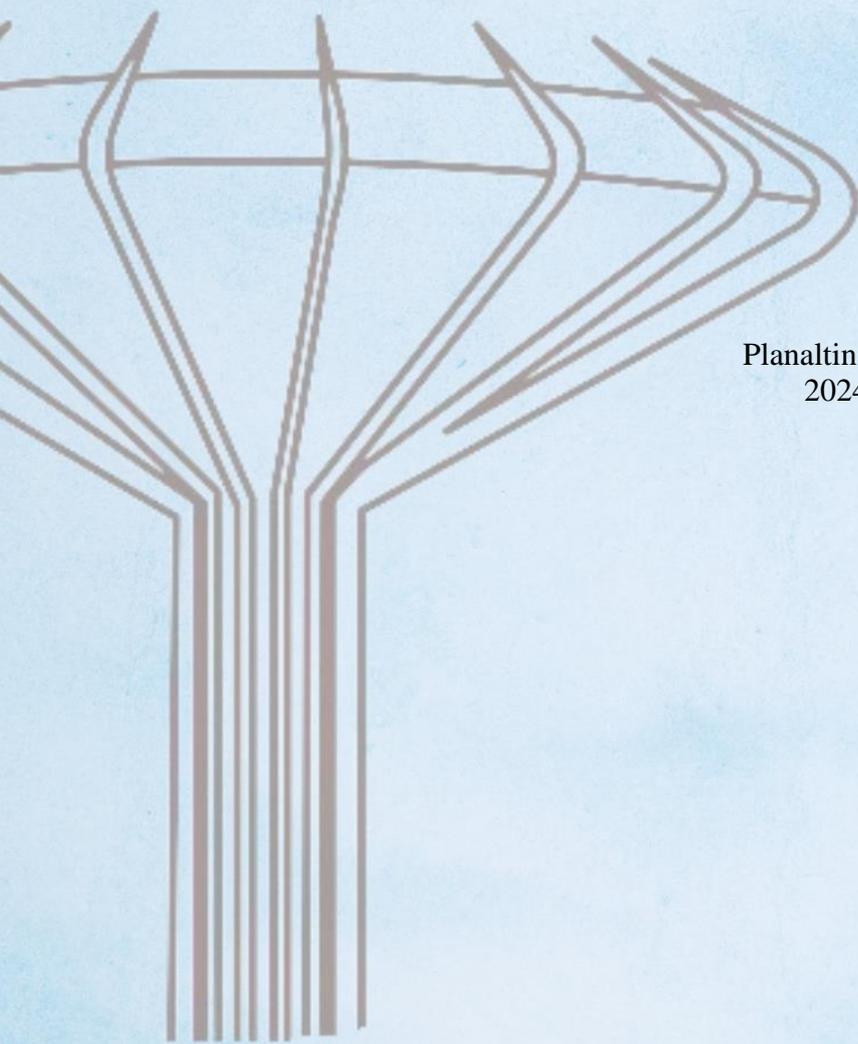
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO – CEPI JATOBÁ
(2024-2028)

Planaltina /DF
2024



“Nenhuma criança é uma folha em branco; cada uma é um ser humano com uma história, uma cultura e um potencial.”

Lev Vygotsky

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	05
1.1 Dados da mantenedora	05
1.2 Dados da Instituição.....	05
2. APRESENTAÇÃO.....	07
3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	07
3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	08
3.2 Caracterização Física	08
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	12
4.1 Contextualização	12
4.2 Dados de matrícula.....	12
4.3 Média de crianças atendidas os últimos 05 anos.....	13
4.4 Dados mantenedora SEEDF.....	13
4.5 Dados da instituição	13
5. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.....	14
6. FUNÇÃO SOCIAL	15
7. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO	15
8.PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS.....	15
9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS	24
10.ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO.....	25
11.ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	29
12. PAPÉIS E ATUAÇÃO	29
12.1 Profissionais de Apoio Escolar	29
12.2 Monitor (a) Escolar	30
12.3 Professor (a)	30
13. DO CONSELHO DE CLASSE.....	31
14. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	32
14.1 Papel e Atuação do Coordenador (a) Pedagógico.....	33
14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	33
14.3 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação.....	34
15. ROTINA.....	35
16. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	36

16.1 Programa e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Instituição	36
16.2. Projetos Específicos da Instituição	36
17. PROJETO LEGADO	41
18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	42
18.1 Gestão Pedagógica	43
18.2 Gestão de Aprendizagens e dos Resultados Educacionais.....	44
18.3 Gestão Participativa	49
18.4 Gestão de Pessoas	49
18.5 Gestão Financeira.....	50
18.5 Gestão de Administrativa.....	50
19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	50
19.1 Avaliação Coletiva.....	50
19.2 Periodicidade.....	50
19.3 Procedimento/Instrumentos	51
19.4 Registros.....	51
20. AÇÕES PEDAGÓGICAS.....	51
21. CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
22. REFERÊNCIAS	53

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

DADOS DA MANTENEDORA	
CNPJ	08.938.465/0001-08
Endereço	Rua XV de novembro Quadra 60 Lote 09ª Setor Tradicional Planaltina/DF
Telefones	3388 5951
Data da Fundação	16 de maio de 2007
Utilidade Pública	Instituição filantrópica
Presidente	José Carlos Pereira

1.2 Dados da Instituição

DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	
Nome da Instituição	Centro de Educação da Primeira Infância CEPI JATOBÁ
CNPJ	08.938.465/0007-95
Endereço	Área Especial 01, lote 58, Vila Nossa Senhora de Fátima Planaltina/DF
Telefones	3060 4824
E-mail	cepijatoba2015@gmail.com
Localização	Zona Urbana
Divisão	Instituição Conveniada, vinculada à Regional de Ensino Planaltina/DF Termo de Colaboração nº 048/2023
Data da Fundação	19 de setembro de 2014
Autorização: Deliberação do Conselho Estadual de Educação	Recredenciamento SEEDF PORTARIA Nº 846, de 23 DE agosto de 2022
Turno de Funcionamento	Integral
Nível de Ensino Ofertado	Creche e Pré-Escola

Etapas, Fase, Modalidades, Ensino/Programas Projetos/Programas Especiais da Educação Básica	Educação Infantil
Presidente	José Carlos Pereira
Vice Diretora Presidente	Francisnete Maria Batista Santos
Diretor Financeiro	Allison da Cruz Souza
Conselheira Fiscal	Adneuzza Marques Ribeiro Godim
Conselheiro Fiscal	Patrocínia Silvério da Costa
Conselheira Fiscal	Elton Flávio Alves de Oliveira
Leonardo Vieira Carvalho	OAB 33.236

EQUIPE GESTORA	
Diretora Pedagógica	Paula Roberta Costa Nascimento
Coordenadora Pedagógica	Larissa Gabriella Neres de Oliveira
Secretário	Alexandre Antonio de Souza
Nutricionista	Bruna Beatriz Sobrinho Rodrigues
PROFESSORAS	
1	Dalva Alves Ribeiro
2	Evanilda Miranda de Oliveira
3	Fabiana Ribeiro de Almeida Pereira
4	Mariana da Silva Sousa
5	Mayara Guimarães Alves
6	Natalina Pereira de Sousa
7	Sâmala Maressa Fonseca Fernandes
8	Eulandia Alves de Araujo Gomes
9	Thâmara Tamilla Alves Barreto
MONITORAS	
1	Ana Amélia Cabral Durães Matias
2	Andreza Luana Gomes Silva
3	Antônia Sarah Antunes Barbosa
4	Antonia Zildete de Aguiar
5	Bruna Monteiro Bezerra
6	Coraci Soares Lima

7	Edvirges Michele de Lima Santana
8	Gisele Alves de Oliveira
9	Jucilene Santos de Sousa
10	Laísa Fernanda Miranda de Oliveira
11	Miriam Barbosa Gonzaga
12	Paloma da Silva Leite
13	Rayane Vieira Batista
14	Renata de Sousa Galiza
COZINHA	
Cozinheira	Sandra Maria dos Santos Sabino
Auxiliar de cozinha	João Victor Alves do Nascimento
Auxiliar de cozinha	Neuza Neris Sevilha
SERVIÇOS GERAIS	
Auxiliar de serviços gerais	Andréia Soares de Sena Lima Marceno
Auxiliar de serviços gerais	Ivani Alves de Sales
Auxiliar de serviços gerais	Rosilda Maria de Deus Martins
PORTEIROS	
Eryc Costa da Cruz	Leila Batista de Sena
VIGIAS	
Caio César Silva de Jesus	Robson da Silva Campos

2 APRESENTAÇÃO

O Centro de Ensino da Primeira Infância – CEPI Jatobá, é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base nas crianças atendidas pela instituição. Nessa perspectiva, é fundamental que ela assuma suas responsabilidades, sem esperar que as esferas administrativas superiores tomem essa iniciativa, mas que lhe deem as condições necessárias para levá-la adiante. Para tanto, é importante que se fortaleçam as relações entre escola e sistema de ensino e família.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é uma exigência legal da LDB – Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Este documento tem o

papel de tornar perceptível a verdadeira identidade da Instituição, assim como o papel socioeducativo e cultural, suas concepções, sua natureza, dentre outros. Deste modo, terá o papel de orientar todas as atividades que serão desenvolvidas durante o ano letivo de 2024. É relevante ressaltar que o PPP não é um documento definitivo, e também tem um caráter dinâmico, possibilitando mudanças que estejam sempre de acordo com os interesses e necessidades da comunidade escolar. O projeto pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas, não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado, em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente.

È de suma importância, para a elaboração do PPP, a participação de toda a comunidade escolar, direção, corpo docente e todo pessoal de apoio. No dia 15 de março de 2024, realizou-se nesta Instituição de Ensino CEPI Jatobá, reunião com os pais das crianças matriculadas no ano de 2024. Estavam presentes, nesta reunião, além dos pais/responsáveis, a Diretora, a Coordenadora, o Secretário, juntamente com o corpo docente e as monitoras.

Para construção desse PPP (Projeto Político Pedagógico), a participação da comunidade escolar na elaboração dos objetivos para o ano letivo é essencial. A comunidade sempre se mostrou participativa, em eventos realizados em nossa Instituição.

3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Instituição mantém convênio com a Secretaria de Educação do Distrito Federal desde outubro de 2014, segundo orientações repassadas pela Gerência de convênio da SEEDF e sendo acompanhada por 03 (três) gestores designados pelo órgão. As práticas pedagógicas têm como parâmetro o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, buscando o desenvolvimento integral das crianças respeitando as potencialidades e particularidades de cada uma. O Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Jatobá integra o sistema de Ensino do Distrito Federal e suas práticas pedagógicas, seguem os princípios e diretrizes curriculares que

orientam as escolas brasileiras na organização do ensino.

Estando de acordo com a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996 – LDB, Art.29, que diz: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 05 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Esse tratamento dos vários aspectos como dimensões do desenvolvimento e não como coisas distintas ou áreas separadas é fundamental, pois evidencia a necessidade de se considerar a criança como um todo, para promover seu desenvolvimento integral e sua inserção na esfera pública.

A educação deve permitir que o homem seja sujeito de seu desenvolvimento e participe de transformações da sociedade. O objetivo da educação é dar condições para que o educando desenvolva suas capacidades e habilidades que, harmoniosamente conduzidas, tornam-se competências necessárias para uma vida social de qualidade e com cidadania.

3.1 - Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

Razão Social (OSC)	HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO	
Unidade de Atendimento	CEPI JATOBÁ	
Título da Parceria	Termo de Colaboração 048/2023	
Nº Processo	00080-00278770/2022-91	
Vigência	09/02/2023 a 08/02/2028	

3.2 Caracterização física

Sua estrutura física é composta por:

- 01 – Sala de direção;
- 01 – Secretaria
- 01 – Sala de professores e Coordenação Pedagógica;
- 01 – Almoxarifado;
- 01 – WC masculino para meninos;

- 01 – WC feminina para meninas;
- 02 – WC PNE;
- 02 – WC de funcionários femininos;
- 02 – WC de funcionários masculinos;
- 09 – Salas de aula, sendo que 04 possuem banheiros inclusos;
- 01 – Brinquedoteca;
- 01 – Cozinha;
- 01 – Lactário;
- 01 – Área de serviço;
- 01 – Depósito de alimentos não perecíveis;
- 01 – Depósito para utensílios de cozinha;
- 01 – Área coberta e outra descoberta para recreação e atividades;
- 01 – Parque de areia para recreação;
- 01 – Estacionamento interno para funcionários.

O MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO É TODO ADEQUADO PARA A FAIXA ETÁRIA ATENDIDA CONTENDO:

- Livros literários;
- Livros didáticos;
- Coleção de livros para professor da educação;
- Jogos e brinquedos pedagógicos: Quebra-cabeça; Dominó de madeira;
- Jogos de madeira; Lousa e giz para desenhar e escrever; associando números à quantidade;
- Tapete Alfabeto
- DVD infantil;
- Fantoques e fantasias

Secretaria



Direção



Sala de aula



Sala de aula



Área descoberta



Lactário



Sala dos Professores / Coordenação



Cozinha



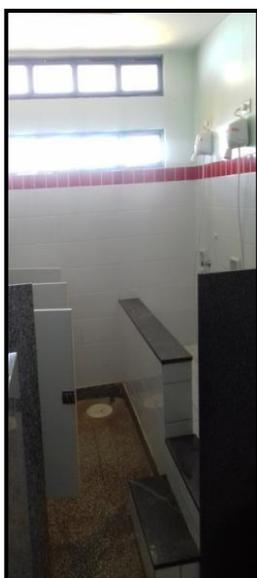
Depósito de Alimento



Almoxarifado



Banheiro



Banheiro Crianças



Brinquedoteca



Parquinho



Pátio Coberto



Pátio Descoberto



A Instituição Educacional Parceira **HOSVIP – Hotelzinho São Vicente de Paulo** com experiência no atendimento à Educação Infantil, se propõe a assumir parceria com a Secretaria de Educação (SEEDF) para gestão do Centro de Educação da Primeira Infância - **CEPI Jatobá**, se comprometendo com a educação de crianças dessa faixa etária, em atenção ao eixo integrador do Currículo de Educação Infantil, qual seja, o educar, cuidar, brincar e interagir.

A Instituição atende 188 (cento e oitenta e oito) crianças na faixa etária de 04 (quatro) meses a 04 (quatro) anos de idade, cujos pais moram ou trabalham na região de Planaltina/DF. Funciona de segunda a sexta-feira, das 07h às 17h, oferecendo além de atendimento social e educativo, 05 (cinco) refeições diárias, recreação e orientação pedagógica com profissionais qualificados.

A Instituição surgiu em atendimento às necessidades da comunidade local no sentido de criar uma instituição que pudesse cuidar, educar e ajudar as famílias mais carentes da comunidade. A semente de um sonho, com muita responsabilidade, dedicação, amor e carinho pelas crianças; daí todo o empenho no sentido de oferecer às crianças um local que cumpra as funções de educar e cuidar, proporcionando a oportunidade e o estímulo para o desenvolvimento humano. O aumento da população e diante da solicitação da comunidade, o CEPI Jatobá vem ofertar a etapa com carinho e muito profissionalismo, pensando no bem-estar dessas famílias e da comunidade em geral.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

4.1 Contextualização

O Centro de Educação da Primeira Infância – **CEPI Jatobá** localiza-se na Região Administrativa de Planaltina-DF e atende crianças cujos pais moram ou trabalham no mesmo setor da creche. De acordo com as orientações pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, em consonância com o Termo de colaboração 048/2023, é organizado de modo que assegure o bom atendimento, gratuito, às crianças de 04 (quatro) meses completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso, a 03 (três) anos completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso, (creche) e, em caráter excepcional, de acordo com a oportunidade e conveniência da Administração Pública, 04 (quatro) anos completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso (pré-escola), na primeira etapa da Educação Básica, em período integral de 10 horas diárias.

A formação continuada dos funcionários se faz presente em seu planejamento em semanas pedagógicas e quatro cursos de formação oferecidos pela SEEDF durante o ano letivo.

A instituição, em comum acordo com os pais e funcionários, realiza reuniões semestrais e mensais, quando necessárias, buscando sempre o convívio e atendimento às necessidades básicas para a realização do trabalho.

A Instituição possui estrutura física para atendimento a 188 (cento e oitenta e oito) crianças na faixa etária de 04 (quatro) meses a 04 anos de idade, no ano de 2024, presta atendimento de segunda a sexta-feira, das 07h às 17h. Em seu quadro de enturmação segue a seguinte estrutura:

4.2 Dados de matrícula

SALA	ETAPA	FAIXA ETÁRIA	CAPACIDADE FÍSICA	2024	Nº DE PROFESSOR E CARGA HORÁRIA 40H	Nº DE MONITOR
			Máxima	Nº de crianças na turma		
01	Sala 01 - Berçário I	4 meses ou a completar até 31/03	15	15	01	02
02	Sala 02 - Berçário II	1 ano completo ou a completar até 31/03	17	17	01	02
03	Sala 03 - Maternal I	2 anos completos ou a completar até 31/03	24	24	01	02
04	Sala 04 - Maternal I	2 anos completos ou a completar até 31/03	24	24	01	02
05	Sala 05 - Maternal II	3 anos completos ou a completar até 31/03	24	24	01	01
06	Sala 06 - Maternal II	3 anos completos ou a completar até 31/03	24	24	01	01
07*	Sala 07* - 1º Período	4 anos completos ou a completar até 31/03	30	22	01	01
08*	Sala 08* - 1º Período	4 anos completos ou a completar até 31/03	30	24	01	01
09**	Sala 09** Maternal II	3 anos completos ou a completar até 31/03	14	14	01	01
TOTAL				188	09	13

4.3 Média de crianças atendidas nos últimos 05 anos

Média de crianças atendidas nos últimos 05 anos		
Ano	Total de Crianças	Média de crianças atendidas
2019	150	169,2
2020	174	
2021	174	
2022	174	
2023	174	

No período compreendido entre 2019 e 2023, foram atendidas uma média de 169,2 crianças nos últimos cinco anos.

4.4 Dados mantenedora SEEDF

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

4.5 Dados da Instituição

Nome da Instituição
CEPI Jatobá

Código da IE	53016300
Endereço completo	Bairro Nossa Senhora de Fátima AE 01 Lote 58 Planaltina/DF
CEP	73340-791
Telefone	(61) 3060 4824
E-mail	cepijatoba2015@gmail.com

Data de criação da IE	14 de setembro de 2014
Turno de funcionamento	Termo de Colaboração 048/2023
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<p>Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</p> <p>Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</p> <p>Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</p> <p>Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</p> <p>Integridade: transparência e ética nas ações.</p> <p>Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</p> <p>Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</p>

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL

A realização do trabalho de uma creche possui um fator importante na promoção do desenvolvimento integral da criança; o que vai além dos cuidados físicos, tais como: o desenvolvimento da linguagem, bem como os aspectos emocionais, cognitivos, e a interação social.

A transformação ocorrida nas estruturas familiares na sociedade contemporânea modificou o olhar para a criança. Atualmente a criança detém direitos. Portanto, ela tornou-se um ser com identidade social.

Nesse sentido, a educação infantil, primeira etapa da educação básica, objetiva o papel social de valorizar os conhecimentos adquiridos e proporcionar novas possibilidades de conhecimentos, visando o desenvolvimento integral da criança; interligada com sua realidade sócio-cultural, aliada ao processo de cuidar e educar.

7 MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.

Baseando-se nas teorias piagetianas e de outros pensadores da área da educação, o desenvolvimento acontece do social para o individual, já que somos sujeitos culturais.

Focando-se na educação infantil, percebemos a construção da identidade e autonomia na criança. A educação infantil, ainda assume o caráter assistencialista provindo de suas origens, mas rumo para novos caminhos na tentativa de tornar-se reconhecida como etapa primordial do desenvolvimento do ser humano, estimulando a independência, a responsabilidade; enfim, hábitos que a criança adquire e nunca mais esquece, tornando-se um ser social, estruturado nos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a ser.

8 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

A educação, ferramenta indispensável na transformação social, vai se integrando cada vez mais nesse tempo de grandes mudanças nos processos educativos. Ela possibilita a

criança desenvolver suas habilidades técnicas e sociais. Além de incluir seus familiares na vida escolar em busca da cidadania plena. Quando se trata da Educação Integral, se faz necessário um olhar ainda mais criterioso para que a mesma não se resuma, apenas, em aumento de tempo da criança na escola, “integridade deve ser entendida a partir da formação integral da criança, adolescente e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais” (Pressupostos Teóricos p.28).

A Legislação de Ensino, não só assegura o efeito da Educação Infantil como a inclui na Educação básica, sendo a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços Institucionais, não domésticos, que constitui Estabelecimentos Educacionais Públicos ou Privados que educam e cuidam de crianças de 04 (quatro) meses a 05 anos de idade, no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por Órgãos competentes do Sistema de ensino e submetidos a controle social.

A questão democrática preza pela transparência nos procedimentos administrativos e pedagógicos na participação do Diretor Pedagógico, juntamente com o Coordenador Pedagógico, professores e auxiliares de sala, nos processos consultivos e decisórios, na colaboração, execução e avaliação do Plano de Trabalho e das práticas pedagógicas. A Gestão Administrativa será consubstanciada na efetiva participação do pessoal técnico administrativo na forma proposta no regulamento escolar.

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Algumas abordagens são essencialmente benéficas para um público infantil em desenvolvimento. Embora os aspectos culturais sejam o alvo de maior abrangência, por exemplo, no estudo do folclore, muitos são fundamentos que justificam sua importância dentro das práticas pedagógicas na educação de crianças em formação de caráter e intelecto. As crianças têm uma forma única de aprendizado, permitindo-se absorver o conteúdo histórico e cultural com a ingenuidade e a curiosidade típicas de sua idade.

Estimular o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social e psicomotor, respeitando seus interesses, maturidade e suas necessidades cumprindo as funções de CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR. A organização curricular deste PPP foi baseada nos Pressupostos Teóricos contido no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. A Proposta Pedagógica contempla a interdisciplinaridade e a contextualização e se desenvolve tendo como suporte os recursos pedagógicos colocados à disposição das crianças e dos professores com a intenção de atender as necessidades e as características socioeconômicas e psicológicas da criança.

A organização curricular, sem fugir do padrão clássico de ordenamento de atividades está caracterizada por agrupamento em diretrizes abordadas pelo Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, apoiada pelo princípio da flexibilidade contida na legislação vigente, tendo suas especializações na forma regimental. Os conteúdos curriculares visam abordar os âmbitos de formação pessoal, social e conhecimento de mundo de acordo com os eixos de trabalho. No âmbito da formação pessoal e social serão desenvolvidas atividades que envolvam a interação, a autoestima, atividades de faz de conta, cuidados pessoais, jogos e brincadeiras e o respeito à diversidade. Os conteúdos curriculares foram organizados dentro do currículo em movimento, abordando os âmbitos: eixos integradores e transversais. Nossa proposta estrutura-se didaticamente, a partir das práticas sociais e linguagens que representam, mas não esgotam as múltiplas práticas e linguagens da criança, quais sejam: O eu, o outro e o nós.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 meses a 4 anos e 11 meses)	Berçário I Ao 1º período	5 Anos – 2º período
<p>O eu, o outro e o nós:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento de sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. ❖ Utilização de diferentes linguagens no faz de conta, de modo a enriquecer sua identidade. ❖ Conhecimento e reconhecimento de sua história de vida, individual e coletiva, por meio da construção de álbuns de fotografias, linhas do tempo, árvore genealógica etc. ❖ Identificação e nomeação das principais partes do corpo (cabeça, braços, mãos, pernas, pés, barriga, partes do rosto, entre outras). ❖ Reconhecimento e identificação das diferentes partes de seu corpo e suas funções, executando ações simples relacionadas à saúde. ❖ Reconhecimento e identificação das diferentes partes de seu corpo e suas funções, executando 	x	

ações simples relacionadas à saúde.

- ❖ Percepção da importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, entre outros, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar, individual e coletivo.
- ❖ Estabelecimento do controle progressivo de suas necessidades fisiológicas (esfincterianas, alimentares, sono, etc.)
- ❖ Construção de uma imagem corporal e pessoal por meio das interações com adultos, crianças, natureza e cultura, contribuindo para a formação da identidade corporal e para sua valorização.
- ❖ Realização, de modo independente, de atividades de alimentação e higienização.
- ❖ Experimentação e degustação de novos alimentos, com ênfase em sabores, cheiros, cores.
- ❖ Manipulação de talheres, copos e guardanapos, demonstrando progressiva independência nestes aspectos.
- ❖ Desenvolvimento do interesse em comer sozinho, num processo de construção da independência.
- ❖ Valorização da limpeza pessoal e ambiental e, sobretudo, da aparência pessoal.
- ❖ Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para ausência de doenças e promovem o bem-estar físico e mental.
- ❖ Respeito à diversidade e desenvolvimento de atitudes de ajuda e colaboração.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTO E MOVIMENTOS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 meses a 4 anos e 11 meses)	Berçário I Ao 1º período	5 Anos – 2º período
<p>Corpo, gestos e movimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, no uso do espelho e na interação com os outros. ❖ Interação com outras crianças por meio do movimento. ❖ Atuação individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais, danças, ginásticas, jogos etc. ❖ Adequação de gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, desenvolvendo a independência. ❖ Participação de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados, etc.). ❖ Investigação de objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. ❖ Participação, reconhecimento e valorização das diversas manifestações culturais, como brincadeiras, 	X	

brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê, etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

- ❖ Percepção de sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
- ❖ Gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.
- ❖ Confecção de brinquedos com materiais alternativos.
- ❖ Participação em atividades de faz de conta, de modo que a criança vivencie diferentes papéis sociais.
- ❖ Experiências com linguagem não verbal, de forma que a criança imite, invente e reinvente os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.
- ❖ Movimentação por meio do engatinhar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras, sobre caminhos marcados no chão.
- ❖ Desenvolvimento das habilidades locomotoras de caminhar, correr, galopar, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, de jogos, ginásticas, danças, etc.
- ❖ Realização de passeios a pé, na própria Instituição e ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 meses a 4 anos e 11 meses)	Berçário I Ao 1º período	5 Anos – 2º período
<p>Traços, sons, cores e formas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Música Escuta atenta de diversos sons, fontes sonoras e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular e popular de massa). ❖ Percepção de sons e ruídos: descobertas e relação a suas fontes sonoras. <p>Expressão livre e direcionada por meio do canto. Participação em atividades com músicas usadas como fundo para a formação do repertório de memória e estimulação ao trabalho corporal livre.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Apreciação de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países, enfatizando também os ritmos africanos e indígenas ❖ Escuta e valorização de obras musicais de sua região e de outras, reconhecendo o repertório 	X	

musical próprio de sua cultura.

- ❖ Experiência com forma/tamanho - objetos, pessoas, materiais...
- ❖ Identificação e exploração das cores - pigmentos naturais de produtos, como açafrão, urucum, café, beterraba, entre outros.
- ❖ Relações de forma – estruturação de formas do espaço bidimensional: forma/tamanho, espaço grande/pequeno, forma/figura...
- ❖ Manuseio e exploração de suportes diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, etc.), em diferentes planos, texturas e espaços. (Exemplos: Pintura sobre a pele - Índios Kaiapó; Guido Daniele - pintura de animais nas mãos; Vicente José de Oliveira Muniz - arte com lixo, cestarias, tapeçarias, azulejos, cerâmica e grafismo nas culturas indígenas brasileiras).
- ❖ Imitação de gestos, sons e movimentos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 meses a 4 anos e 11 meses)	Berçário I Ao 1º período	5 Anos – 2º período
<p>Escuta, fala pensamento e imaginação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação pela audição de vozes comuns a seu cotidiano, bem como a atendimento quando for chamado por seu nome. ❖ Utilização de diferentes linguagens para comunicar-se e expressar-se (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou positivamente etc.). ❖ Imitação de sons e palavras ouvidas. ❖ Articulação adequada das palavras (falar corretamente). ❖ Transmissão de avisos, recados e outros procedimentos correlatos. ❖ Apreciação pela escuta de obras literárias e outras leituras. ❖ Exploração dos sons das letras de forma lúdica em um contexto significativo. ❖ Identificação e reconhecimento de rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. ❖ Apreciação e manuseio de diferentes materiais impressos (livros, revistas, bulas, embalagens, rótulos, cartas, receitas, mapas, cheques, listas telefônicas, notas fiscais, folhetos de propaganda, 	X	

instruções de jogo, dicionários, carnês, etc.).

- ❖ Exploração dos suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, para-choque e para-lama, janelas de veículos, ambiente virtual, etc.).
- ❖ Expressão de ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências e registrando lugares, pessoas e objetos.
- ❖ Experimentação de diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outros) para desenhar.
- ❖ Diferenciação entre letras e desenhos.
- ❖ Diferenciação entre letras e numerais.
- ❖ Desenvolvimento gradativo da ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas, na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- ❖ Percepção de que diferentes materiais riscantes (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) podem ser utilizados para a expressão de sentimentos, ideias, elementos culturais (processo do grafismo).
- ❖ Aquisição de maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro das habilidades de escrita.

- | | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">❖ Acesso e contato com letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.❖ Acesso a diversos jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. | | |
|--|--|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 meses a 4 anos e 11 meses)	Berçário I Ao 1º período	5 Anos – 2º período
<p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Realização de contagem oral em situações diversas. Desenvolvimento de estratégias pessoais para a resolução de situações problema. ❖ Compreensão da função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência de manipulação (dinheiro de brincadeira) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços. ❖ Comparação de coleções de objetos, identificando relações de igualdade ou desigualdade (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a). ❖ Comparação de coleções de objetos, identificando relações de igualdade ou desigualdade (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a). ❖ Representação espacial (posição de pessoas e objetos: dentro / fora; em cima /embaixo;esquerdo/direito; frente / atrás /ao lado, etc.). ❖ Identificação de pontos de referência para deslocar-se e situar-se no espaço. 		

- | | | |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">❖ Desenvolvimento da consciência das partes do corpo e da estatura.❖ Exploração do espaço através de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.❖ Percepção, identificação e nomeação das cores nos ambientes, na natureza, nos materiais e nos objetos. | | |
|---|--|--|

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do trabalho pedagógico compreende todas as atividades desenvolvidas pelos profissionais da instituição, com a finalidade de atingir os objetivos educacionais e o desenvolvimento integral da criança. O Projeto Político Pedagógico é o documento estruturante básico da organização escolar. Entretanto, organização e planejamentos adicionais são necessários para detalhar e quando necessário adequar as ações do cotidiano. A Gestão Democrática deve ser praticada como um instrumento coletivo da escola, de modo a estimular a participação de toda a comunidade, o que culminará na melhoria da qualidade no atendimento às crianças. A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil deve contemplar a participação das famílias. Para tanto, é essencial que as famílias tenham acesso à proposta pedagógica da instituição educativa e que sejam convidadas a participar da elaboração do PPP. Essa proximidade entre instituição que oferta Educação Infantil e família e/ou responsáveis não pode ser esporádica, mas sim sistemática e com intencionalidade educativa, uma vez que os efeitos são constituídos a partir desse vínculo (Distrito Federal, 2018, p. 46). As famílias e a Instituição Parceira exercem funções distintas em relação ao cuidar e ao educar, porém suas ações devem ser compartilhadas e complementares, pois têm como objetivo comum o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas. A relação com as famílias é primordial para a construção de confiança mútua, construída cotidianamente, sempre considerando os conhecimentos que as famílias têm sobre a educação de crianças, sobre a própria cultura (Brasil, 2015, p.21).

12. PAPEIS E ATUAÇÃO

12.1 Profissionais de Apoio Escolar

A parceria entre a SEEDF e a OSC prevê a contratação de profissionais para desenvolver atividades pedagógicas e administrativas, conforme Plano de Trabalho aprovado. Todos serão contratados segundo a qualificação exigida para a função e de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho – Decreto-Lei nº 5.452 de 1943 e suas alterações, sendo diretamente subordinados a OSC contratante, não havendo vínculo trabalhista com a Administração Pública, observando:

a. O quadro de profissionais será organizado de modo a assegurar o atendimento pedagógico e administrativo em tempo integral de 10 horas, durante todo o período de vigência do Termo de Colaboração.

b. Todo profissional que atua na Instituição, além de exercer sua função específica, tem responsabilidade com a educação e com o cuidado das crianças.

c. Além das competências citadas abaixo, os profissionais de educação e suporte pedagógico devem, nos termos do art. 200 da Resolução nº2/2020-CEDF, atender às previstas no Regimento Escolar da Instituição Educacional, aprovado pelo CEDF no ato do Credenciamento ou Recredenciamento.

d. A atuação de voluntários na instituição educacional será pautada na legislação em vigor, Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre o serviço do voluntário e dá outras providências.

e. Caso o voluntário desenvolva alguma atividade ou projeto de natureza pedagógica, deverá constar no PPP, devidamente supervisionado pelo coordenador pedagógico e pelo professor regente, e registrado em diário de classe.

12.2 Monitor (a)

A função de monitor será exercida por profissional com formação em Ensino Médio, com carga horária mínima semanal de 40 horas de trabalho.

Cabe ao monitor auxiliar o professor e participar de todas as atividades com as crianças.

A instituição poderá contratar monitor volante, profissional de contratação facultativa, para desempenho de atividades restritas ao atendimento às crianças, inclusive as com deficiência.

12.3 Professor (a)

A atividade docente será exercida por profissional da educação com Magistério Superior ou curso Superior em Pedagogia, de graduação plena, em universidades ou em institutos superiores de educação, sendo admitida, também, a formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil, em nível médio na modalidade Normal, Magistério e/ou Magistério para Educação Infantil.

Considerando a oferta de Educação Infantil em jornada de tempo integral, de 10 horas diárias, a Instituição Educacional Parceira deve garantir a presença de professor,

devidamente habilitado e contratado, para o desenvolvimento das atividades pedagógicas no turno matutino e vespertino.

Na Instituição Educacional Parceira que possui piscina, é necessária a contratação de professor com graduação em Educação Física ou bacharelado com complementação pedagógica em Programa Especial de Licenciatura para acompanhar e orientar as atividades aquáticas e demais atividades físicas, tendo como eixos estruturantes o cuidar e o educar, o brincar e o interagir, de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil.

Todas as atividades planejadas e desenvolvidas pelo professor de Educação Física serão apoiadas nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, igualmente nos campos de experiência, devidamente compartilhadas com o professor regente, assim como as observações individuais das crianças para inserção no RDIC.

13. DO CONSELHO DE CLASSE

O desenvolvimento da criança na Educação Infantil deve ser constantemente acompanhado, por meio da observação atenta do professor, que registra seus avanços e dificuldades avaliando as atividades desenvolvidas e propondo novas, tendo por objetivo a superação dos obstáculos encontrados.

O Conselho de Classe tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem e desenvolvimento das crianças. É um

O Conselho de Classe tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem e desenvolvimento das crianças. É um momento ímpar de avaliação das práticas pedagógicas adotadas, oportunizando intervenções para o alcance dos objetivos definidos no PPP.

A realização do Conselho de Classe deve ocorrer no mínimo uma vez a cada semestre ou sempre que se fizer necessário. O registro em ata é de caráter obrigatório a partir do ano de 2022 (Documento ATA DE CONSELHO DE CLASSE - EDUCAÇÃO INFANTIL atualização SUBEB/SUPLAV 2022 - implementação 2022, disponível no site da SEEDF).

De acordo com a Resolução no 2/2020–CEDF:

Art. 157. O Conselho de Classe, órgão colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente, destina-se a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, obrigatório em todas as etapas e modalidades da Educação Básica e tem por objetivo o acompanhamento e a avaliação do processo de desenvolvimento do estudante, incluindo o seu resultado final.

§ 1º Devem participar do Conselho de Classe: docentes, diretor pedagógico da instituição educacional ou seu representante, coordenador pedagógico, orientador educacional e, sempre que necessário, outros profissionais especializados e representantes dos estudantes e/ou pais.

§ 2º As reuniões do Conselho de Classe devem ser registradas em ata própria, sendo suas deliberações descritas de forma pormenorizada.

Art. 158. Cada instituição educacional ou rede de ensino deve explicitar, em seu regimento escolar, disposições sobre a organização e as competências do conselho de classe, observados os aspectos relativos ao acompanhamento e à evolução do processo de aprendizagem, em consonância com a legislação vigente.

Para as turmas de Educação Infantil, o registro das reuniões de Conselho de Classe deverá ser feito em “livro ata”, manuscrito ou digitado, devendo conter, obrigatoriamente: identificação da instituição educativa, data de reunião do Conselho de Classe, propósito da reunião (se o Conselho foi ordinário ou extraordinário), resumo, decisões, encaminhamentos, conclusões e assinatura de todos os participantes (Resolução 2/2020-CEDF).

14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica é um momento privilegiado e de suma importância na consolidação do processo educativo. Para orientar o trabalho pedagógico de desenvolvimento das crianças é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Para tanto, é imprescindível que o coordenador e professores garantam os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

Da mesma forma, é relevante destacar também a coordenação pedagógica como espaço-tempo primordial de estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas

avaliativas, planejamento pedagógico, bem como de autoavaliação da escola. O desempenho de um trabalho coletivo de qualidade requer de cada unidade educativa o uso coerente e produtivo desses momentos.

14.1 Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

A função de Coordenador (a) Pedagógico(a) será exercida por profissional da educação com Magistério Superior ou curso superior em área pedagógica ou afim, com carga horária mínima de 40 horas semanais, a ser cumprida na Instituição Educacional Parceira para qual foi contratado.

O Coordenador Pedagógico tem autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico de forma participativa e democrática na instituição educacional. É uma referência na rotina escolar, mas a sua principal atribuição é a de dar suporte aos professores e monitores nos planejamentos e nas salas de referência, acompanhando a evolução da prática pedagógica.

14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O Centro de Educação da Primeira Infância - CEPI Jatobá oferece atendimento integral de 7h às 17h para crianças de 04 (quatro) meses a 05 (cinco) anos de idade, a estrutura de trabalho está dividida em dois momentos: no período da manhã as crianças dispõem de orientações pedagógicas por meio da ludicidade, maturidade e interesse da criança; no período da tarde dispõem de um atendimento diversificado por meio de jogos, recreação, representações, psicomotricidade, materiais concretos, gincanas, oficinas e muitas brincadeiras de faz de conta, com um foco voltado para convivência social, se responsabilizando juntamente com a família e a comunidade pela educação e construção da identidade e autonomia da criança.

O Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Jatobá dispõe de um corpo docente qualificado, além de primar pela formação continuada oferecida pela própria Instituição e pela SEEDF no decorrer do ano letivo por meio de dias de formação, grupos de estudos, fóruns de educação, dias temáticos que envolvem a comunidade e outros, estando de acordo com as Orientações Pedagógicas da SEEDF 2019.

Nos projetos educacionais a Instituição tem devido à relevância ao eixo integrador do Currículo em Movimento “Educar e cuidar, brincar e interagir” baseados no âmbito da Formação Social e Pessoal e o Conhecimento de Mundo e os eixos transversais que envolvem

as seguintes áreas:

- ❖ Formação Social e Pessoal – nome, imagem, independência e autonomia, respeito à diversidade, identidade de gênero, integração, jogos e brincadeiras e cuidados pessoais.
- ❖ Conhecimento do mundo – movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, matemática, natureza e sociedade.

A organização do tempo está estruturada de forma que atenda as atividades permanentes que são desenvolvidas dentro da rotina diária mais flexível, as atividades são programadas e orientadas para promover uma atividade específica e os projetos de trabalhos são elaborados em pequenos períodos e desenvolvidos ao longo do ano letivo.

14.3 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

O objetivo da formação continuada é aprimorar o trabalho pedagógico prático do professor no desempenho das suas atividades.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, Art. 62, estabelece a formação continuada e a capacitação de professores; a Resolução CNE/CP nº 1/2020, Art. 4º, corrobora a LDB e a BNCC e dispõe:

A Formação Continuada de Professores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem [...].

Na Resolução CNE/CP nº 1/2020, no Art. 6º, inciso IV, define como um dos fundamentos pedagógicos:

Desenvolvimento permanente tanto do conhecimento dos conceitos, premissas e conteúdos de sua área de ensino, quanto do conhecimento sobre a lógica curricular da área do conhecimento em que atua e das questões didático-pedagógicas (como planejar o ensino, criar ambientes favoráveis ao aprendizado, empregar linguagens digitais e monitorar o processo de aprendizagem por meio do alcance de cada um dos objetivos propostos), mantendo o alinhamento com as normativas vigentes e aplicáveis quanto às expectativas de aprendizagem” (BRASIL, 2020).

O planejamento da formação continuada é função do Coordenador Pedagógico e tem por objetivo manter os docentes atualizados, como também é uma forma de adquirir novos conhecimentos em relação às novas práticas pedagógicas e tendências de ensino.

Durante a formação, o professor tem a oportunidade de refletir e aperfeiçoar as suas práticas pedagógicas e promover o protagonismo das crianças, potencializando, assim, o processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Para que os momentos de formação continuada reverbere nas práticas do educar e cuidar, recomenda-se:

- a) que seja contínua, com foco nas metodologias ativas de aprendizagem (metodologias ativas são processos de aprendizagem em que as crianças participam ativamente da construção do conhecimento);
- b) coerência com o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional;
- c) atendimento às reais necessidades dos professores nos contextos e ambientes de atuação;
- d) que considere as competências gerais e o desenvolvimento integral das crianças, inerentes da organização da Educação Infantil;
- e) progressão das aprendizagens: conceitos, habilidades motoras e evolução cognitiva de cada fase da formação integral da criança;
- f) fatores de integração entre os Campos de Experiência;
- g) forma de avaliação da aprendizagem.

A formação continuada deve ser pautada no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil e demais documentos norteadores da Educação Infantil, em vigor.

15 ROTINA

HORÁRIO	ATIVIDADES
07h às 08h	Acolhida (entrada)
07h10 às 07h25	Café da manhã (1ª refeição)
08h às 09h30	Atividades Pedagógicas
09h25	Colação (2ª refeição)
10h	Hora do banho
11h40	Almoço (3ª refeição)
12h	Hora do sono

14h10	Lanche da tarde (4ª refeição)
14h30 às 16h	Atividades lúdicas diferenciadas
16h25	Jantar (5ª refeição)
17h	Saída

Atendimento integral, programado em dias úteis de 10 horas (07h às 17h).

16 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

16.1 Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Instituição

Programa	Plenarinha
Público-alvo	Crianças da Educação Infantil
Temática 2023/24	IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”
Caderno Guia da Educação Infantil	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf

16.2 Projetos Específicos da Instituição

Título do Projeto	Projeto alimentação saudável/ mais do que cuidar: educar, brincar e interagir.
Público-alvo	Crianças da Educação Infantil
Periodicidade	2024
Justificativa (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
Objetivos:	

Acrescentamos ao Projeto Alimentação Saudável, o Projeto Mais Do Que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, que foi elaborado pela SEE-DF.

O ambiente escolar influencia fortemente a formação de hábitos e deve ser um espaço de promoção de uma alimentação adequada e saudável. As crianças passam a maior parte do tempo, mais da metade do seu dia, na creche, por pelo menos 04 (quatro) anos. E esse ambiente é muitas vezes o lugar onde as crianças fazem a maioria das refeições diárias e, uma vez que hábitos saudáveis são incluídos no processo de aprendizagem, as crianças podem se tornar multiplicadores dessas práticas entre familiares e amigos.

Trabalhar essa temática durante todo o ano é fundamental para conscientizar as crianças quanto aos benefícios de uma alimentação saudável, ensinando de forma pedagógica a importância de se alimentar bem, higienizar os alimentos, valor nutricional, e alertar-las quanto aos perigos de uma má alimentação.

Estimular hábitos saudáveis e prazerosos nas crianças, através de atividades divertidas e participativas onde os mesmos podem colaborar com a criação do próprio alimento. Estimular a consciência ambiental e política desde a infância é primordial e pode começar dentro das nossas próprias cozinhas, de forma lúdica. Trazer um livro de receitas da família, resgatando saberes ancestrais; observar a procedência dos ingredientes que estamos usando; fortalecer a produção local; dar outro significado ao alimento e ao poder do encontro em torno da comida são exemplos possíveis. Tudo isso trará certamente uma sensação de pertencimento, ampliará a consciência ambiental e política e a garantia de direitos das nossas crianças.

Compreender o percurso do alimento do campo a mesa é também um método chave de ouro para promoção da alimentação saudável. Por isso a implantação do projeto horta possibilitou as crianças a conhecerem a importância de cultivar seu próprio alimento, entenderem de onde vêm esses alimentos, refletir sobre a comida que chega às nossas mesas é um passo importante para começar essa transformação, valorizarem a agricultura familiar, o pequeno produtor.

- Estratégias

Plantio e cultivo da horta e canteiros da

Instituição, contato com a terra e conhecimento de onde vem os alimentos. De forma

divertida com atividades específicas para alimentação saudável como oficina de culinária, preparo de sucos, bolos e doces saudáveis. Visitas a horta, divertidas e participativas onde os mesmos podem colaborar com a criação do próprio alimento, e incentivar o consumo de alimentos saudáveis na sua rotina diária.	
Avaliação: Será avaliado o envolvimento e participação das crianças na realização das atividades propostas. Nas refeições oferecidas, assim como os alimentos saudáveis.	
Título do Projeto	Projeto Leitura 2024
Público-alvo	Crianças da Educação Infantil
Periodicidade	2024
Justificativa (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<p>Objetivos:</p> <p>Pretendemos, ao trabalhar com o conto de histórias, que as crianças desenvolvam o prazer pela leitura, apreciando as histórias, compreendendo seu enredo, identificando personagens, memorizando as histórias e o vocabulário nelas envolvido e assumindo o desafio de tornarem-se contadoras de histórias.</p> <p>A apresentação dos livros, a percepção de que os livros trazem histórias, informações e conhecimentos, e que estimulam a imaginação completará o incentivo à leitura</p>	
<p>- Estratégias</p> <p>Pedir para que os pais leiam para seus filhos e, se possível, relatem por escrito esses momentos para compartilharmos com a classe em uma rodinha. Esta atividade promove a interação familiar e cria uma comunidade de leitores na escola.</p>	
Avaliação: Será observado o envolvimento e participação das crianças e famílias na realização das atividades propostas pelo projeto.	

Título do Projeto	Plenarilha – Identidade e Diversidade na educação infantil – Sou assim, e você como é?
Público-alvo	Crianças da Educação Infantil
Periodicidade	2024
Justificativa (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com	

o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)
<p>Objetivos:</p> <p>Seu objetivo e suscitar reflexões acerca do desenvolvimento do projeto a partir de ideias das crianças, professores e coordenadores acerca das vivenciasdurante o processo anual. Diversidade na educação infantil, identidade e diversidade, inclusão e respeito às diferenças, cultura e povos e originários, pertencimento ecoletividade.</p> <p>Para além da mera exibição dos produtos elaborados no âmbito da Educação Infantil, a Plenarinha visa a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que vivenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.</p>
<p>Estratégias</p> <p>Atividades musicais, vídeos com danças, brincadeiras típicas dos povos originários. atividades artísticas sobre o tema referido como pinturas indígenas e africanas.</p> <p>Temas como: identidade, consciencia negra, inclusão, trabalhamos a plenarinha com as crianças, com uma escuta ativa e participação direta das crianças.</p>
<p>Avaliação:</p> <p>Será observado e mensurado o envolvimento e participação das crianças na realização das atividades propostas, por meu meio da interação e observação do desenvolvimento das atividades que serão enviadas para casa, e devolvidas na semana seguinte.</p>

Título do Projeto	O Brincar
Público-alvo	Crianças da Educação Infantil
Periodicidade	2024
Justificativa (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
Objetivos:	
<p>O brincar é uma atividade natural e essencial para o desenvolvimento infantil. É por meio das brincadeiras que as crianças exploram o mundo ao seu redor, desenvolvem habilidades motoras, aprimoram a linguagem, aprendem a resolver problemas e, fundamentalmente, constroem relações sociais. O desenvolvimento das habilidades motoras é muito importante para o desenvolvimento geral da criança. Durante as brincadeiras, as crianças desenvolvem os grandes músculos através de movimentos como escalar, correr, andar, balançar, pendurar, pular, nadar, etc</p>	
Estratégias	
<p>Aulas interativas com: cantigas, brincadeiras de roda, brincadeiras dirigidas.</p> <p>Confecção de brinquedos com materiais alternativos. Algumas brincadeiras como vestir fantasias, criar personagens e encenações, são excelentes formas de expressar sentimentos com segurança, enquanto exploram e compreendem o mundo ao seu redor.</p>	
Avaliação:	
<p>Será observado e mensurado o envolvimento e participação das crianças na realização das atividades propostas, por meio da interação e observação do desenvolvimento individual.</p>	

17 PROJETO LEGADO

Título do Projeto	Projeto Legado: ações de atenção ao desenvolvimento da primeira infância.
Público-alvo	Crianças da Educação Infantil
Periodicidade	2024
Justificativa (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<p>Objetivos: O Projeto Legado, em conformidade com o Termo de Fomento, (MROSC) N.º 6/2024 TERMO DE FOMENTO N.º 6/2024, QUE ENTRE SI CELEBRAM O DISTRITO FEDERAL, POR MEIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA DO DISTRITO FEDERAL E A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO DE PLANALTINA - HOSVIP. PROCESSO: 00400-00052622/2022-51, tem o objetivo de promover a aprendizagem e desenvolvimento de crianças através do apoio de uma equipe multidisciplinar levando em consideração as especificidades e dificuldades de cada criança. Além disso, conta com a atuação das diferentes áreas de conhecimento, como psicologia, fonoaudiologia, psicopedagogia e Assistência Social. Todos convergindo o conhecimento com a intenção de proporcionar o desenvolvimento global das crianças. Vale ressaltar que a equipe multidisciplinar ao ser inserida nas unidades escolares, irão contribuir para identificar as necessidades ali apresentadas, mediar ações que possibilitem a qualidade nos atendimentos e favorecer o melhor aprendizado das crianças assistidas.</p>	
<p>Estratégias: A estratégia será através de avaliação do nível de brincar de cada criança e do marco do desenvolvimento que ela se encontra, por meio de atividades de forma lúdica e ações que visão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estimular o desenvolvimento Cognitivo; ● Fortalecimento do vínculo familiar; ● Promover habilidades sociais; ● Aumentar as habilidades de fala e escuta; ● Aguçar a concentração. 	

Avaliação: Será avaliado o desenvolvimento e participação das crianças por meio de brincadeiras e através de uma guia de atendimento. O guia será aplicado conforme a faixa etária da criança por meio de marcação (sim, não ou as vezes). Através da aplicação, será possível identificar o marco do desenvolvimento e as habilidades que foram desenvolvidas e as que venham a ser desenvolvidas.

18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Título do Projeto	Plano de ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico
Público-alvo	Crianças da Educação Infantil
Periodicidade	2024
Justificativa (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<p>Objetivos: Atender as necessidades da comunidade escolar com clareza e transparência no que diz respeito a documentos e demais necessidades; Atender as demandas dos departamentos da SEEDF ligados a Instituição. Garantir alimentação de qualidade para todos;</p>	
<p>Estratégias : Promover momentos de convivência e valorização com os funcionários e comunidade escolar; interceder nos problemas da comunidade escolar, escutando os seus anseios e necessidades visando soluções; fazer cumprir plano de trabalho junto a SEEDF.</p>	
<p>Avaliação: Envolver a comunidade escolar nos assuntos da Instituição; Atender as demandas da SEEDF de maneira rápida e eficiente sempre de acordo com as legislações em vigor; Oferecer alimentação nutritiva preparada com orientação da nutricionista</p>	

18.1 Gestão Pedagógica

Dimensão 1- Gestão Pedagógica	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social e psicomotor, respeitando seus interesses, maturidade e suas necessidades cumprindo as funções de CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a aprendizagem e os cuidados diários, levando em conta a particularidade de cada criança e mantê-lo atento ao que ocorre a sua volta; • Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança; • Favorecer e motivar o autoconhecimento da criança; • Possibilitar o conhecimento sobre relações interpessoais através de atividades que desenvolvam atitudes de autoconfiança, afeto, aceitação, cooperação, urbanidade e responsabilidade; • Priorizar o aspecto lúdico e as brincadeiras no processo de aprendizagem; • Contribuir para o desenvolvimento biopsicossocial da criança em fase de crescimento promovendo a estabilidade social; • Utilizar os diferentes campos de experiências: O eu, o outro e o nós/ Corpo, gestos e movimentos/Traços, sons, cores e formas/ Escuta, fala, pensamento e imaginação/ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Ajustadas às diferentes intenções de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias,

	<p>sentimentos, necessidades, desejos, avançando no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a melhoria da qualidade do atendimento da creche; • Contribuir para a formação de um cidadão ético, crítico e com valores humanísticos
--	---

18.2 Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais

Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<p>A organização curricular deste PPP foi baseada nos Pressupostos Teóricos contido no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. A Proposta Pedagógica contempla a interdisciplinaridade e a contextualização e se desenvolve tendo como suporte os recursos pedagógicos colocados à disposição das crianças e dos professores com a intenção de atender as necessidades e as características socioeconômicas e psicológicas da criança.</p> <p>A organização curricular, sem fugir do padrão clássico de ordenamento de atividades está caracterizada por agrupamento em diretrizes abordadas pelo Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, apoiada pelo princípio da flexibilidade contida na legislação vigente, tendo suas especializações na forma regimental.</p> <p>Os conteúdos curriculares visam abordar os âmbitos de formação pessoal, social e conhecimento de mundo de acordo com os eixos de trabalho. No âmbito da formação pessoal e social serão</p>

desenvolvidas atividades que envolvam a interação, a autoestima, atividades de faz de conta, cuidados pessoais, jogos e brincadeiras e o respeito à diversidade. Os conteúdos curriculares

foram organizados dentro do currículo em movimento,

abordando os âmbitos: eixos integradores e transversais. Nossa proposta estrutura-se didaticamente, a partir das práticas sociais e linguagens que representam, mas não esgotam as múltiplas práticas e linguagens da criança, quais sejam:

- ❖ O eu, o outro e o nós.
- ❖ Corpo, gestos e movimentos.
- ❖ Traços, sons, cores e formas.
- ❖ Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- ❖ Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações

DE 04 MESES A 03 ANOS DE IDADE

- ❖ O eu, o outro e o nós - Esta fase, manifesta-se pela relação emocional com os adultos e pela atividade objetal manipulatória (explorar, descobrir, manusear). O desenvolvimento da linguagem oral e a independência em atuar com os objetos são fatores essenciais para as novas aprendizagens da criança.
- ❖ O eu, o outro e o nós - proporcionam às crianças o estabelecimento de relações com o meio ambiente, com as pessoas com quem convivem e principalmente com seu próprio corpo observando as sensações que ele produz.
- ❖ Escuta, fala, pensamento e imaginação - possibilita à criança,

	<p>através das interações em situações espontâneas ou mediadas expressar seus desejos e necessidades, ampliando gradativamente seu vocabulário e a percepção de representações gráficas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Traços, sons, cores e formas - permite levar a criança a vivenciar as diferentes formas de expressões artísticas, demonstrando pensamentos e sentimentos, na manipulação de objetos e materiais e, através destes, interagir com o meio onde vive. ❖ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações - as crianças têm a possibilidade de interagir com noções numéricas, espaciais, formas, tamanhos, cores, agrupamentos, vivenciando os conceitos presentes em seu cotidiano, na exploração de materiais e atividades lúdicas. ❖ O eu, o outro e o nós - é fundamental nessa faixa etária, pois o corpo é para o bebê seu canal de comunicação com o meio e com o outro. O profissional, no desenvolvimento da ação pedagógica com a criança do berçário, deve estimular o movimento corporal utilizando os jogos e as brincadeiras. <p style="text-align: center;">PRÉ-ESCOLA (04 ANOS)</p> <p>A criança é sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive. A pré-escola deve proporcionar às crianças uma formação integral através das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ O eu, o outro e o nós - manifesta-se por níveis mais
--	---

	<p>avançados de sociabilidade, formação da conduta arbitrada, desenvolvimento das instâncias morais e éticas dos comportamentos, capacidade para análises, sínteses e generalizações primárias, percepção mais acurada de si e de seu entorno, aprimoramento da capacidade de estabelecer conexões entre motivos, finalidades e sentimentos.</p> <ul style="list-style-type: none">❖ O eu, o outro e o nós - possibilitam à criança estabelecer relações entre o meio social e natural do qual faz parte, proporcionando assim a compreensão da importância dos cuidados com a saúde, preservação do meio ambiente, bem como o respeito e a construção dos vínculos afetivos para uma boa convivência. ❖ Escuta, fala, pensamento e imaginação - na pré-escola é considerada fundamental na ampliação da capacidade de inserção e comunicação no mundo letrado pelas crianças, elemento fundamental para a formação do sujeito crítico que se encontra em constante processo de construção do conhecimento e desenvolvimento. ❖ Traços, sons, cores e formas - as crianças conhecem e exploram diversas possibilidades e diferentes materiais com a intenção de ampliar a capacidade de expressão e comunicação. A arte proporciona às crianças situações que favoreçam o desenvolvimento da observação, percepção e criatividade na perspectiva não somente da apreciação, mas também da produção.
--	---

	<ul style="list-style-type: none">❖ Espaços, tempos, quantidades, relação e transformações - na pré-escola proporciona condições de aprendizagem em situações com números, relações de quantidade e noções de tempo e espaço, entre outras, tornando a criança autônoma na resolução de problemas de sua vida cotidiana.❖ Corpo, gestos e movimentos - as crianças vão adquirindo maior controle sobre o corpo, desenvolvendo formas de ação, conhecimento e interação. As atividades rítmicas e expressivas são incorporadas às brincadeiras e jogos com regras, como temas a serem trabalhados, pois as crianças da Pré-escola já possuem a capacidade de representação mental para entenderem regras simples.
--	---

18.3 Gestão Participativa

È de suma importância, para a elaboração do PPP, a participação de toda a comunidade escolar, direção, corpo docente e todo pessoal de apoio. No dia 15 de março de 2024, realizou-se nesta Instituição de Ensino CEPI Jatobá, reunião com os pais das crianças matriculadas no ano de 2024. Estavam presentes, nesta reunião, além dos pais/responsáveis, a Diretora, a Coordenadora, o Secretário, juntamente com o corpo docente e as monitoras.

Para construção desse PPP (Projeto Político Pedagógico), a participação da comunidade escolar na elaboração dos objetivos para o ano letivo é essencial. A comunidade sempre se mostrou participativa, em eventos realizados, em nossa Instituição.

18.4 Gestão de Pessoas

Dimensão 4- Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<p>A Instituição dispõe de uma estrutura organizadora composta de profissionais experientes, que lhe proporciona condições de oferecer um ensino de qualidade.</p> <p>Os trabalhadores administrativos e pedagógicos estão interligados entre os cargos:</p> <ul style="list-style-type: none"> 01- Diretora Pedagógica 01- Coordenadora pedagógica 01- Secretário Escolar 01- Nutricionista 01- Assistente administrativo 09- Professoras regentes 14- Monitoras 02 - Porteiros 02- Vigias Noturno 01- Cozinheira 02 Auxiliares de Cozinha; 03- Serviços Gerais.

18.5 Gestão Financeira

Utilizar os recursos tanto próprios quanto oriundos da SEEDF, de forma responsável para garantir todo suprimento das necessidades administrativas e pedagógicas de acordo com as legislações vigentes.

18.6 Gestão Administrativa

Envolver a comunidade escolar nos assuntos da Instituição; Atender as demandas da SEEDF de maneira rápida e eficiente sempre de acordo com as legislações em vigor; Oferecer alimentação nutritiva preparada com orientação da nutricionista.

19 . PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1 Avaliação Coletiva

O processo de avaliação é essencialmente qualitativo, embasado no artigo 31 da LDB 9394/96, “onde a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”, destinado a auxiliar o processo de aprendizagem, fortalecendo a autoestima das crianças e permitindo que elas acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e desenvolvam suas habilidades.

19.2 Periodicidade

A avaliação é contínua e processual para que possa cumprir sua função de auxílio ao processo de ensino aprendizagem. É que a avaliação permita ao professor, estar acompanhando a construção do conhecimento pela criança e, sempre que necessário, retomar o processo com novos procedimentos que facilitem a construção dos conhecimentos ainda não adquiridos.

19.3 Procedimentos e instrumentos

O acompanhamento do trabalho pedagógico e a avaliação do desenvolvimento das crianças acontecem basicamente pela observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano.

19.4 Registros

Fundamentada no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento, e na utilização de registros realizados pelos professores e monitores (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, murais, etc.) Para tanto, os dossiês e relatórios específicos são divulgados às famílias, ao final de cada bimestre, permitindo o conhecimento do trabalho pedagógico da Instituição e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil. Os resultados de avaliação das crianças permitem a orientação prática, pedagógica e servem de base ao redimensionamento do Projeto Pedagógico e a elaboração do Plano Global para o ano letivo seguinte.

A proposta curricular também deverá ser periodicamente avaliada, se ela tem sido norteadora e eficaz para o desenvolvimento das crianças, se todos os envolvidos têm desempenhado o seu papel para o bom desenvolvimento da proposta e se, a mesma tem alcançado seus objetivos.

20 AÇÕES PEDAGÓGICAS

- Identidade e autonomia
- Os sentidos
- Semana Conscientização do uso sustentável da água (lei distrital 5.243/2013) e a Dengue
- Hábitos de higiene pessoal e bucal
- Festividades da Páscoa
- Semana da Psicomotricidade, partes do corpo e movimentos
- A cidade e campo

- Meu Ambiente
- Animais selvagens e domésticos
- Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusa (lei distrital 5.714/2016)
- Festividades Juninas
- Segurança no trânsito
- Folclore
- Patrimônio Cultura: Planaltina 164 anos
- Semana da Família: Valores e emoções
- Semana de educação para a vida
- Semana distrital da educação infantil (lei distrital 4.681/2011)
- Semana das Crianças
- Semana do Cerrado (lei distrital 7.053/2022)
- Semana nacional do Livro e da Biblioteca (decreto 84.631/1980)
- Consciência Negra

Festividades Natalinas

21 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para atingir os objetivos a que se propõe, o CEPI Jatobá conta com um modelo de administração sistemática, cujo ponto de partida está voltado para os aspectos qualitativos, canalizando esforços que estimulem o alcance de resultados satisfatórios de cada aluno como fonte única de descoberta e ensino, desenvolvendo o Projeto Político Pedagógico da Instituição em consonância com o Currículo de Educação Básica, as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil e as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, visando a formalização de Parceria para atendimento à Educação Infantil, garantindo a participação das famílias, a fim de assegurar a sua integração com a comunidade escolar ampliando a troca de experiências no processo de desenvolvimento das crianças.

22 REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.